

Formação de professores: a criação de filmes como recurso enunciativo¹

Ericler Oliveira Gutierrez²
Ednalva Gutierrez Rodrigues³
Universidade Federal do Espírito Santo-UFES
Universidade Federal do Espírito Santo- UFES

Resumo

Este artigo resulta da experiência com a disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação e Informação como Apoio Educacional do currículo da licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem por objetivo discutir a formação de docentes para apropriação de linguagens midiáticas, fundamentada no conceito de Educomunicação (SOARES, 1999), em diálogo com a perspectiva enunciativo-discursiva (BAKHTIN, 2003). Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Utilizamos cinco filmes, realizados pelos alunos, para a análise documental como método de produção de dados (GIL, 2019). Concluiu que os alunos produzem seus discursos, com temáticas relevantes para a Educação.

Palavra-chava: Educomunicação; formação de professores; cinema; linguagem audiovisual, enunciado

Introdução

É inegável a mudança gerada pela presença das linguagens midiáticas na sociedade tecnológica. No âmbito da interface entre educação e comunicação, a linguagem audiovisual tem exercido um importante papel na escola (BABIN, 1989; BELLONI, 2009; GONNET, 2004). Compreender a produção audiovisual como um espaço de expressão comunicativa e de criação, faz-se necessário. Tratando de perceber como se dá esta interface pelo viés político e cultural, a educomunicação discute o acesso de grupos minoritários nesse contexto midiático (SOARES, 2002). Nesse viés, o campo da

¹ Trabalho apresentado no GP 04 (Comunicação e Educação), do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutora em Educação, professora do Centro de Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo –UFES. E-mail: kekagutierrez@hotmail.com

³ Doutora em Educação, professora da Pós-Graduação em Mestrado profissional em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo –UFES. E-mail: nalvaguti@hotmail.com

educomunicação vem se constituindo um espaço comprometido com a emancipação, o empoderamento das minorias, a participação e a alteridade por meio de propostas de vinculação entre a educação e a comunicação (SOARES, 2002: 2009). Nesse cenário, os estudantes tiveram a oportunidade de criar suas próprias narrativas, como uma forma de se posicionarem diante de um contexto dominado pelos veículos de comunicação. De acordo com Lavôr (2022, p.106), “a Educomunicação reverte a hegemonia do campo da emissão para o da recepção, rompendo com a passividade do receptor, gerando, assim, produção cultural a partir da mediação da tecnologia”.

A necessidade do Outro é imanente no processo de criação e, por essa razão, a expressão e autoexpressão são condições estéticas inviáveis pela perspectiva bakhtiniana. Fundamentados nessas diretrizes, compreendemos que a produção audiovisual, possui um caráter dialógico capaz de transformar os espaços educacionais em um processo pedagógico ativo (FRESQUET, 2003).

Considerando que os sujeitos se constituem e são constituídos por meio da linguagem, torna-se urgente que professores e alunos se apropriem desses novos espaços sociais de recepção e circulação de conteúdo por meio das linguagens midiáticas, como condição para atuarem de modo crítico e criativo na produção de suas próprias histórias e experiências de vida. É no processo ininterrupto da comunicação humana, produzida socialmente entre sujeitos situados e organizados socialmente, “[] que são elaborados os mais variados tipos de enunciados, correspondentes aos diferentes tipos de comunicação social” (VOLOCHINOV, 2019, p. 267). Na perspectiva da alteridade, a necessidade do Outro é imanente no processo de criação. Reconhecer a necessidade do outro, seus enunciados e suas contrapalavras, abre espaço para a construção de novas práticas sociais discursivas.

Nessa direção, discutimos neste artigo a importância da formação de estudantes da licenciatura em Pedagogia neste campo de interface entre educação e as linguagens midiáticas, considerando que eles serão os mediadores do processo de *ensinoaprendizagem* nos espaços educativos. Apresentamos o processo de elaboração e filmagem de curtas-metragens, do gênero cinematográfico de ficção, produzidos na disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação e Informação como Apoio Educacional, da licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Espírito Santo. a partir de três oficinas, de roteiro cinematográfico, de captura de imagem e de edição.

Como resultado, os estudantes elaboraram, em grupos, as seguintes produções: *O primeiro dia de aula, Locais favoritos da UFES, Uma Verdadeira Amizade, O Último Ano, Um Toque de Brilho e Nina.*

No que se refere à estética do gênero, os realizadores se apropriaram dos elementos da linguagem audiovisual, utilizando a diversidade de enquadramentos, movimentos de câmera e angulações, trilha sonora, elementos justapostos, com equipamentos de baixo custo e acessíveis, criando narrativas que enunciam temas relevantes do contexto educacional. Dessa forma, acreditamos que esta experiência possibilitará futuras ações educacionais, permitindo que os estudantes atuem neste contexto de comunicação, com mais autonomia e conhecimento. Consideramos que esta experiência pode capacitar os professores para atuarem na mediação qualificada, junto aos alunos, multiplicando este conhecimento em outros espaços educativos.

Referência

BABIN, P. A era da comunicação. São Paulo: Paulinas, 1989.

BELLONI, M.L. O que é mídia-educação? 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. **Estética da criação verbal**. Introdução e Tradução do russo Paulo Bezerra; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Biblioteca Universal).

.

BAKHTIN, Mikhail. **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução inédita de Carlos Alberto Faraco e Cristovão Tezza. Austin: University of Texas Press, 1993.

FRESQUET, Adriana Mabel. **Cinema e educação**: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e fora da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONNET, J. Educação e mídias. São Paulo: Edições Loyola, 2004

LAVÔR, Isabel. **O conceito de Educomunicação na perspectiva de uma educação emancipadora**. Cadernos humanidades em perspectiva. v.2, n.14. 2022

SOARES, Ismar de Oliveira. Comunicação/Educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais. **Revista Brasileira de Comunicação, Arte e Educação**, Brasília, ano I, n. 2, p. 19-72, jan./mar. 1999.

SOARES, Ismar Oliveira. Caminos de la educomunicación: utopias, confrontaciones, reconocimientos. **Nomadas**, n. 30, p. 194-207, abr. 2009.

VOLÓCHINOV, Valentin. **A palavra na vida e a palavra na poesia**: ensaios, artigos, resenhas e poemas. Organização, tradução, ensaio introdutório e notas: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2019.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Faesa – Vitória – ES
De 11 a 16/08/2025 (etapa remota) e 01 a 05/09/2025 (etapa presencial)
